



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ribeiro, Joana Rita Antunes

Enfermagem em animais de companhia : relatório de atividades

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3646>

Metadados

Data de Publicação 2020

Resumo O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio final de licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado na Clínica Veterinária do Lis. Durante o período de estágio, foram desempenhadas funções em consultas, cirurgia, cuidados no internamento, na realização de exames auxiliares de diagnóstico, atendimento ao público e organização e higienização do espaço. No total, foram acompanhados 286 animais, no qual 154 canídeos, 128 felídeos e 4 espécies ...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Relatório, Felídeos, Canídeos, Enfermagem, Atividades

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-30T18:34:10Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária



Enfermagem em Animais de Companhia

Relatório de atividades

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Joana Rita Antunes Ribeiro

Orientadores

Professor Doutor Manuel Martins

Doutora Olga Lagoa de Sousa

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Doutora Olga Lagoa de Sousa, Médica Veterinária da Clínica Veterinária do Lis.

Novembro de 2020

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer à minha família e amigos pelo apoio durante estes 3 anos de curso.

Às minhas entidades patronais, Decatlon e Kicks que permitiram que a minha estadia em Castelo Branco se realizasse, onde fiz bons amigos. Um agradecimento especial ao meu Clube Albigym, pelos conhecimentos transmitidos durante os 3 anos, onde pude trabalhar na minha outra área de formação, o desporto.

Quero agradecer aos meus professores, com especial ênfase ao meu coordenador de estágio, professor Manuel Vicente, por ter aceite ser o meu orientador interno. Um especial obrigado, ao Senhor Paulo e à Engenheira Telma pelos conselhos e palavras de apoio durante estes anos de curso.

Por fim, a toda equipa da Clínica Veterinária do Lis, pela paciência e humildade com que me aceitaram na clínica como estagiária, e pelos conhecimentos transmitidos que, certamente, serão bastante úteis para enfrentar a vida profissional.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio final de licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado na Clínica Veterinária do Lis.

Durante o período de estágio, foram desempenhadas funções em consultas, cirurgia, cuidados no internamento, na realização de exames auxiliares de diagnóstico, atendimento ao público e organização e higienização do espaço. No total, foram acompanhados 286 animais, no qual 154 canídeos, 128 felídeos e 4 espécies exóticas.

Com o estágio, foi possível desenvolver competências fundamentais para enfrentar a vida profissional, como futura Enfermeira Veterinária, sendo a nossa profissão, essencial para um bom funcionamento da atividade veterinária.

Palavras chave

Relatório; Atividades; Enfermagem; Canídeos; Felídeos

Abstract

The purpose of this report is describing the competences developed during my final year internship, taking the course Veterinary Nursing, completed in Clínica Veterinária do Lis.

In the course of the internship, several tasks were performed in appointments such as participation in surgeries, animal care in hospitalized animals, performance of diagnostic auxiliary exams, costume service, organisation and hygienization of the clinic. In total, 286 animals were took care of, in which 154 were canids, 128 were felids and 4 exotic species.

In this internship it was possible to develop fundamental competencies to face profissional life as future veterinary nurse, being this career, essencial for the well functioning of the veterinary activity.

Keywords

Report, skills, nursing, canids, felids

Índice geral

1. Introdução	1
2. Apresentação do Local de Estágio	2
2.1 Local de estágio.....	2
2.2 Equipa e serviços prestados.....	2
2.3 Instalações e equipamentos	2
3. Casuística dos casos acompanhados	2
3.1 Casuística geral	2
3.2 Casuística em canídeos.....	3
3.2.1 Casuística por raça	3
3.2.2 Casuística por áreas de intervenção.....	4
3.2.3 Casuística no internamento.....	5
3.2.4 Casuística na cirurgia	5
3.3 Casuística em Felídeos.....	6
3.3.1 Casuística por raça	6
3.3.2 Casuística por área de intervenção	6
3.3.3 Casuística no internamento.....	7
3.3.4 Casuística na cirurgia	7
4. Atividades realizadas pelo enfermeiro veterinário	8
5. Atividades realizadas por áreas de intervenção	10
5.1 Cardiologia.....	10
5.2 Dermatologia	11
5.2.1 Dermatite alérgica à picada da pulga.....	11
5.2.2 Dermatofitose.....	11
5.2.3 Ácaros auriculares.....	11
5.2.4 Otohematoma	12
5.2.5 Otite bacteriana	12
5.2.6 Otite devido a corpo estranho.....	12
5.2.7 Pilomatricoma	12
5.2.8 Inflamações dos sacos anais.....	13
5.2.9 Abcessos/feridas.....	13
5.3 Estomatologia.....	13
5.4 Gastroenterologia	14
5.4.1 Hérnia inguinal	14
5.4.2 Gastrite	14
5.4.3 Enterite.....	14
5.5 Infeciólogia e Imunologia	15
5.5.1 Anemia hemolítica.....	15

5.5.2 Síndrome coriza – influenza felina	16
5.5.3 Parvovirose	17
5.5.4 Estomatite felina.....	17
5.6 Odontologia.....	18
5.6.1 Destartarização	18
5.6.2 Excisão de dentes	18
5.7 Oftalmologia.....	18
5.7.1 Úlceras na córnea	19
5.7.2 Deslocamento da retina	19
5.7.3 Corpos estranhos.....	20
5.8 Oncologia.....	20
5.8.1 Neoplasias mamárias.....	20
5.8.2 Mastocitoma	20
5.9 Ortopedia	21
5.9.1 Fratura do fêmur	21
5.9.2 Rotura do ligamento cruzado.....	21
5.9.2 Displasia da anca	22
5.9.3 Osteomielite.....	22
5.10 Reprodução e obstetrícia	23
5.10.1 Piómetra	23
5.10.2 Gestação	23
5.11 Traumatologia.....	23
5.11.1 Corpos estranhos	23
5.11.2 Hérnia Traumática	23
5.12 Toxicologia.....	24
5.13 Urologia e Nefrologia	24
5.13.1 Insuficiência renal	24
5.13.2 Obstruções urinárias.....	25
6. Considerações finais.....	26
7. Referências bibliográficas.....	27
Anexo I – Clínica Veterinária do Lis	31
Anexo II – Fotografias de casos acompanhados	34
Anexo III – Tabelas.....	42
Anexo IV – Apontamentos do plano de vacinação	45

Índice de figuras

Figura 1. Animais acompanhados na CVL por espécie (%) (n= 286).....	3
Figura 2. Canídeos, durante o período de estágio, por raça	3
Figura 3. Canídeos acompanhados durante o período de estágio (%) (n= 154)	4
Figura 4. Canídeos acompanhados, durante o período de estágio, por áreas de intervenção da medicina veterinária.....	4
Figura 5. Cuidados de internamento realizados a canídeos.....	5
Figura 6. Cirurgias acompanhadas em canídeos	5
Figura 7. Felídeos, durante o período de estágio, por raça.....	6
Figura 8. Felídeos acompanhados durante o período de estágio (%) (n = 128).....	6
Figura 9. Felídeos acompanhados, durante o período de estágio, por áreas de intervenção da medicina veterinária	7
Figura 10. Cuidados de internamento acompanhados em felídeos	7
Figura 11. Cirurgias acompanhadas em felídeos	8
Figura 12. Pilomatricoma presente num canídeo	12
Figura 13. Enocleação em canídeo	19
Figura 14. Processo cirúrgico da resolução da fratura do fêmur de um canídeo	21
Figura 15. Processo cirúrgico da rotura do ligamento cruzado do MPD	22
Figura 16. Resolução cirúrgica de uma hérnia traumática abdominal a um canídeo.....	24
Figura 17. Clínica Veterinária do Lis	31
Figura 18. Receção CVL	31
Figura 19. Consultório de canídeos CVL	31
Figura 20. Consultório de felídeos CVL	31
Figura 21. Internamento gatos CVL	32
Figura 22. Internamento cães CVL	32
Figura 23. Área das análises clínicas	32
Figura 24. Sala de Raio x e Ecografia CVL.....	32
Figura 25. Interior do FelisHotel.....	33
Figura 26. Ficha de internamento da CVL.....	33
Figura 27. Dermatite alérgica à picada da pulga de um canídeo	34
Figura 28. Ticrograma de um canídeo após 21 dias.....	34
Figura 29. Exsudado com ácaros auriculares num felídeo	34
Figura 30. Aspetto da sutura após resolução cirúrgica do polimatomicoma	35
Figura 31. Inflamação do saco anal de um felídeo.....	35
Figura 32. Abcesso na face de um felídeo.....	35
Figura 33. Linfonodos aumentados num felídeo	36
Figura 34. Hérnia inguinal em canídeo	36
Figura 35. Gastrite severa de um felídeo, vista através da endoscopia	36
Figura 36. Presença de corpo estranho num canídeo.....	37
Figura 37. Canídeo com mucosas brancas/amarelas.....	37
Figura 38. Soro de um canídeo com anemia hemolítica imunomediada	37
Figura 39. Teste rápido positivo à Parvovirose com material de recolha da amostra.....	37
Figura 40. Felídeo com estomatite vírica	38
Figura 41- Dentes de um canídeo	38
Figura 42 - Felídeo com úlcera ocular	39
Figura 43 - Reação ocular a corpo estranho.....	39
Figura 44. Pragana extraída do olho de um canídeo	39
Figura 45. Mastectomia total a um felídeo.....	40
Figura 46. Imagem radiográfica de uma fratura do fêmur de um canídeo	40
Figura 47. Imagem radiográfica, do fêmur com placa e parafusos, de um canídeo.....	40
Figura 48. Raio x a canídeo com displasia da anca no MPD	41
Figura 49. Piômetra fechada de um felídeo.....	41
Figura 50. Ecogestação de um canídeo.....	41
Figura 51. Algalião de um felídeo.....	41

Lista de tabelas

Tabela 1- Áreas de intervenção da Medicina Veterinária	42
Tabela 2- Hemograma de um canídeo, antes da transfusão sanguínea	42
Tabela 3 - Bioquímicas de um canídeo	43
Tabela 4 - Hemograma de um canídeo, pós da transfusão sanguínea	43
Tabela 5 – Bioquímicas realizadas a um felídeo.....	44

Lista de abreviaturas

- AB – Antibiótico
AINE – Anti-inflamatório não esteroide
ALB – Albumina
ALKP – Fosfatase Alcalina
ALT – Alanina Aminotransferase
BSA – Banco de Sangue Animal
BUN – Ureia
CREA – Creatinina
CVL – Clínica Veterinária do Lis
DAE - “Dog Erythrocyte Antigen” (Antigénio Eritrocitário Canino)
ECO – Ecocardiograma
EOS – Eosinófilos
EV – Enfermeiro Veterinário
FelV – Vírus da Leucemia Felina
FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina
GLU - Glucose
GRAN – Granulócitos
HCT – Hematócrito
HGB – Hemoglobina
IR – Insuficiência renal
IRA – Insuficiência renal aguda
IRC – Insuficiência renal crónica
LYMPH – Linfócitos
NaCl – Cloreto de Sódio
MAX - Máximo
MCHC – Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média
MCH – Hemoglobina Corpuscular Média
MCV – Volume Corpuscular Médio
MOC – Microscópio Ótico Composto
MON – Monócitos
MPD – Membro posterior direito
MPE – Membro posterior esquerdo
MPV – Volume de Plaquetas Médio
OVH – Ovariohisterectomia

PAFF – Punção Aspirativa por Agulha Fina
PCT – Plaquetócrito
PDW – Amplitude de Variação do tamanho das plaquetas
PLI – Lipase pancreática sérica
PLT – Plaquetas
RBC – Eritrócitos
RDW -Amplitude de distribuição dos Eritrócitos
SIAC – Sistema de Informações de Animais de Companhia
TP – Proteínas Totais
WBC – Leucócitos